



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

RIO DE JANEIRO 10 DE JUNHO DE 1957

NO COPACABANA PALACE HOTEL, QUANDO DA ENTREGA DA ESPADA DE OFICIAL DO EXÉRCITO BRASILEIRO, EM NOME DAS FÓRÇAS ARMADAS, AO CHEFE DO ESTADO PORTUGUES, PRESIDENTE FRANCISCO HIGINO CRAVEIRO LOPES.

Excelentíssimo Senhor Presidente Francisco Higinio Craveiro Lopes,

Não é um gesto de cortesia a mais, uma nova demonstração de afeto, fruto das boas relações entre os nossos países, Excelentíssimo Senhor Presidente, o oferecimento que faço a Vossa Excelência desta espada do Exército Brasileiro, em nome de nossas Fôrças Armadas, na qualidade de seu comandante-em-chefe. 422

Não é apenas um gesto cordial de companheiros de armas ao general que atingiu a chefia suprema da Nação Mater. Tem êste ato um significado muito mais profundo. 423

As Fôrças Armadas brasileiras, depositando nas mãos de Vossa Excelência a arma leal entre tôdas as armas, a arma símbolo da defesa, a arma nobre que sintetiza comando e exprime alta dignidade militar, querem dizer, através da pessoa ilustre de Vossa Excelência, à Nação portuguesa, ao povo de que descendemos, que a espada dos soldados dêste país tem sempre 424

estado atenta, sempre se tem conservado alerta na sal-
guarda do patrimônio que os portugueses nos legaram.

425 A espada que Vossa Excelência recebe neste mo-
mento conservou-se pura de qualquer infidelidade a esta
pátria que a pátria de Vossa Excelência gerou.

426 A espada de Caxias, Tamandaré, Osório e Barroso
está velando pela integridade dêste imenso território,
zelando por êle, não consentindo que a obra milagrosa
de nossa unidade, que devemos aos heróicos portu-
guêses, se perca dissolvida e anulada.

427 Esta espada que aqui está sempre se manteve vigi-
lante na garantia de um patrimônio tão sagrado quanto
o constituído pela nossa grandeza territorial — o pa-
trimônio espiritual que recebemos, Excelentíssimo
Senhor Presidente, de nossos antepassados.

428 A espada que apresento a Vossa Excelência, fiel
protetora da civilização cristã, ontem e hoje, há de ir
pelo tempo afora, guiada por Deus, opondo-se às inves-
tidas dos inimigos da Fé, dos deformadores da alma que
um dia os lusíadas nos transmitiram.

429 É uma espada de capitães que jamais se descui-
daram da defesa de Deus e da Pátria.

430 Escuse-me Vossa Excelência por eu próprio realçar
e proclamar o alto valor dêste presente.

431 É comovido que afirmo a Vossa Excelência que é a
mesma espada que os soldados de El-Rei Luso, nas horas
em que a aurora da nacionalidade brasileira despon-
tava, brandiram contra os ímpetos dos invasores desta
terra ainda tão pouco conhecida, mas tão logo amada
pelos portugueses.

432 Receba, pois, esta espada, Excelentíssimo Senhor
Presidente, General Francisco Higino Craveiro Lopes,
que guardamos pelos séculos, limpa de qualquer mancha,
a serviço da comunidade luso-brasileira, para com ela
homenagear um Chefe de Estado Português, um homem
de bem, um soldado, um lusíada.